

V VIBRA

**PERFORMANCE
2T23**

WEBCAST 2T23

A **Vibra Energia** realizará *Webcast* com tradução simultânea no dia **15 de agosto de 2023** para comentários sobre o resultado da Companhia no segundo trimestre de 2023. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.



Horário

10:00 (hora de Brasília) / 09:00 (Nova York)

Link para acesso Webcast: [click aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br



A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/*webcast* no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

Mensagem da Administração

Ao longo do segundo trimestre de 2023, avançamos na transformação do nosso *core-business*, com ganhos em eficiência em nossos gastos (SG&A crescendo menos que a inflação YoY e redução QoQ), ganhos em rentabilidade através do foco em nossa rede de postos embandeirada, com aumento de venda média por posto (+8,6% YoY) e redução de volatilidade em nossos resultados. Essas ações, combinadas com foco na alocação de capital operacional (embandeiramento e Capex), nos posicionam para a obtenção de resultados cada vez melhores em um mercado que tem se mostrado muito volátil. A Vibra tem intensificado esforços na gestão operacional de curto prazo, aumentando sua agilidade na captura de valor, alavancando suas vantagens competitivas como portfólio de clientes, estrutura logística e capilaridade sem paralelo no Brasil.

Com isso, nosso Ebitda ajustado alcançou R\$ 910 milhões no 2T23, com avanço significativo sobre o 1T23 (+32,3% QoQ), correspondendo a uma margem Ebitda ajustada de R\$ 101/m³ (+36,6% QoQ).

Cabe ressaltar que esses resultados foram obtidos mesmo sob sucessivas reduções de preços de combustíveis no mercado nacional, que trouxeram impacto relevante em inventários de produtos, especialmente em diesel, óleo combustível e combustível para aviação.

Além disso, percebemos fortes efeitos da intensificação do movimento de importação de diesel russo, majoritariamente destinado ao suprimento de distribuidoras regionais (a Vibra não efetuou importação de diesel russo nesse trimestre). Inicialmente, a influência desse produto foi sentida na Região Sul, tendo no canal TRR o principal destino de escoamento, dada sua característica de movimentações de grandes volumes, geralmente descontratados.

No decorrer do 2T23, no entanto, vimos a influência desse diesel se disseminar ao longo da costa brasileira, avançando também sobre o segmento de postos “Bandeira-Branca”, passando a pressionar volumes e margens desse combustível em diversas regiões do País, tanto no B2B quanto na Rede de Postos.

Sob essa nova dinâmica de mercado, com o diesel russo passando a fazer parte relevante do suprimento do mercado brasileiro, o volume de vendas da Vibra alcançou 9.025 mil m³ (-2,0% YoY e -3,2% QoQ), correspondendo a um *Market-Share* médio de 25,9% no total. Na rede de postos, alcançamos 22,7% (-1,4 p.p. YoY e QoQ), no entanto, na rede embandeirada mantivemos *Market-share* de 24,5% (+0,1 p.p. YoY). Em diesel B2B, ex-TRR, nosso *Market-share* foi de 30% (+1,2 p.p. YoY e +0,3 p.p. QoQ), focando nossa atuação em nossos clientes contratados, principalmente no contexto de muita competitividade e volatilidade na molécula importada.

Vale destacarmos também, impactos positivos que tivemos em nossos resultados pela venda de imóveis, dentro de nossa estratégia de desinvestimento de ativos *non-core*, alcançando R\$ 58 milhões (R\$ 6/m³). Também pudemos contabilizar recuperações tributárias adicionais no trimestre, alcançando R\$ 120 milhões (R\$ 13/m³).

Outro ponto que merece atenção é a geração de caixa operacional de aproximadamente R\$ 946 milhões, desconsiderando a quitação do risco sacado de R\$ 588 milhões que ainda vigia ao final do 1T23, principalmente pelo Ebitda gerado no período com contribuição positiva da redução de preços de derivados mencionada anteriormente. Tal resultado se dá mesmo em um cenário de substituição de suprimento importado pelo nacional, que consome capital de giro pelo menor prazo de pagamento com o supridor local. Esse ajuste em nosso suprimento faz parte de nossa estratégia de mitigação de riscos e redução de volatilidade, que passamos a adotar desde fevereiro/23.

Destacamos, ainda, a redução de nossa dívida líquida em cerca de R\$ 400 milhões, alcançando R\$ 12,2 bilhões ao final do 2º trimestre de 2023. O lucro líquido do período foi de R\$ 133 milhões, superando o trimestre anterior em R\$ 52 milhões, principalmente em função do maior Ebitda do período, atenuado pelo menor resultado financeiro do período.

Nova Estrutura Organizacional

Ao longo do 2T23 também avançamos na implementação de uma nova estrutura organizacional, com a criação da Vice-Presidência Executiva de Energia Renovável, ESG. Ao criar essa Vice-Presidência estamos dando o foco necessário para a consolidação dos nossos negócios em energias de fontes renováveis, acelerando a captura de sinergias e a integração entre os vários segmentos de atuação da empresa e as diversas parcerias que fizemos recentemente (Comerc, Evoluta, Zeg Biogás).

Também foi criada a Vice-Presidência de Gente e Inovação, com objetivo de acelerar a transformação cultural da Vibra, que tem na inovação um importante pilar estratégico.

ESG

Agenda ESG

Lançamos nosso Relatório de Sustentabilidade 2022 que apresenta o processo de dupla materialidade realizado em 2023 onde foram consultados cerca de 2 mil especialistas externos e internos e stakeholders, e definiu-se os temas materiais para a empresa, entre esses: Transição energética e energia renovável; Ética, integridade e compliance e Combate às mudanças climáticas.

Transição Energética e Mudança do Clima

Lançamos a Mesa de Operações de Créditos de Carbono em parceria com nossa investida, Comerc Energia, que permitirá aos nossos clientes a neutralização de emissões de gases do efeito estufa por meio da compra de créditos de carbono e I-REC, certificado internacional de energia renovável.

Passamos a fazer parte do 1º programa colaborativo de Economia Azul da América Latina. A iniciativa Blue Rio tem o objetivo de solucionar os mais variados desafios de sustentabilidade associados aos recursos marítimos e conta com ações colaborativas entre governo do Estado, empresas e *startups* globais para desenvolvimento de projetos pilotos.

Diversidade, Direitos Humanos e Investimento Social

A Vibra lançou sua primeira chamada aberta somente para *startups* lideradas por mulheres. A iniciativa faz parte da Vibra Ventures, um Corporate Venture Capital para investir em startups, para impulsionar soluções disruptivas com foco em ESG, Transição Energética, Mobilidade, Logtech, Varejo e Conveniência, Fintech e Meios de Pagamento.

Enfatizando o compromisso da Vibra com a promoção da diversidade e a equidade, realizamos a campanha #OrgulhoDeSerQuemSomos ao longo de todo mês junho como marco do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+.

Realizamos a Campanha de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em parceria com o programa Motorista DEZtaque.

Destinamos recursos para projetos incentivados via Fundo da Infância e Adolescência (FIA). Apoiamos oito projetos voltados para o direito das crianças e adolescentes, nos Estados do Acre, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia, beneficiando mais de 600 crianças e adolescentes.

Reconhecimentos

A Vibra foi pelo 2º ano consecutivo destaque no Guia Melhores do ESG, desenvolvido pela Revista EXAME.

Fomos consideradas entre as 3 melhores empresas do Brasil em reconhecimento pelas suas práticas de ESG pelo primeiro ranking elaborado pela Caliber.

Ficamos entre as 4 melhores empresas, do setor de óleo e gás, no prêmio “Valor Inovação Brasil 2023” e entre as 20 melhores empresas do Brasil no “*Innovative Workplaces Brasil 2023*”, do *MIT Technology Review*.

Segurança e Meio Ambiente e Integridade

Realizamos em Maio a campanha Laço Amarelo para redução de acidentes de trânsito contando com a participação do piloto Felipe Massa, da equipe Lubrax/Podium Stock Car Team como porta-voz.

Ao longo do trimestre, realizamos dois encontros com os Agentes de Integridade da Vibra e os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) de nossas unidades operacionais para abordar o tema violência no trabalho, em especial os esforços da companhia no combate ao assédio moral e ao assédio sexual.

Desempenho dos Segmentos de Negócios

Geração de Caixa Operacional

R\$ 946 MM

Volume de Vendas

9.025 mil m³

EBITDA Ajust.

R\$ 910 MM

Margem EBITDA Ajust.

101/m³

Vibra Consolidado

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T23	2T22	2T23 X 2T22	1T23	2T23 X 1T23	1S23	1S22	1S23 X 1S22
Volume de vendas (mil m ³)	9.025	9.212	-2,0%	9.323	-3,2%	18.348	18.201	0,8%
Receita líquida ajustada	37.363	47.290	-21,0%	39.212	-4,7%	76.575	85.793	-10,7%
Lucro bruto ajustado	1.718	2.798	-38,6%	1.536	11,8%	3.254	5.136	-36,6%
Despesas Oper. Ajustada *	(613)	(631)	-2,9%	(692)	-11,4%	(1.305)	(1.191)	9,6%
Despesas Oper. Ajustada * (R\$/m ³)	(68)	(68)	-0,8%	(74)	-8,5%	(71)	(65)	8,7%
Resultado financeiro	(341)	(614)	-44,5%	(280)	21,8%	(621)	(1.063)	-41,6%
Lucro líquido	133	707	-81,2%	81	64,2%	214	1.032	-79,3%
EBITDA ajustado	910	1.598	-43,1%	688	32,3%	1.598	2.688	-40,6%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m ³)	101	173	-41,9%	74	36,6%	87	148	-41,0%
Número total de postos de serviços	8.383	8.273	110	8.381	2	8.383	8.273	110

*Para efeito de comparabilidade foram excluídos das despesas operacionais os valores de: 2T23: Hedge no valor de R\$ 17 milhões, CBIOS R\$ -390 milhões, Recuperações Tributárias R\$ 120 milhões e Venda de Imóveis e Bases de R\$ 58 milhões; 1T23: Hedge no valor de R\$ 39 milhões, CBIOS R\$ -269 milhões, Recuperações Tributárias R\$ 32 milhões e Venda de Imóveis e Bases de R\$ 42 milhões; e 2T22: Hedge R\$ -273 milhões, CBIOS R\$ -321 milhões e Recuperações Tributárias R\$ 25 milhões. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

O 2T23 apresentou um cenário bastante desafiador, pois houve intensificação da entrada de Diesel de origem Russa, praticamente substituindo essa molécula originada no golfo americano, principal origem de produto importado no mercado brasileiro, devido ao forte desconto de preço do produto Russo. O volume de diesel importado no Brasil no trimestre foi de cerca de 3,5 milhões de m³, onde o produto Russo representou cerca de 55%. A Vibra optou por não importar o produto ao longo do trimestre, pois focamos em reforçar nosso posicionamento de *sourcing* na molécula nacional e, com isso, priorizamos nossa rede embandeirada, nossos clientes contratados e operações que melhoram a rentabilidade da companhia. Dessa forma, tivemos uma redução em nossos volumes totais de -3,2% na comparação QoQ, ciclo otto (-4,1%), Coque (-38,6%), óleo combustível (-4,4%) e diesel (-1,4%), sendo compensado parcialmente pelas vendas de lubrificantes (+3,0%). Já na comparação YoY, a redução foi de -2,0% nos volumes vendidos, principalmente, pelas menores vendas de Coque (-41,6%), demais produtos (-19,4%), etanol (-11,2%) e diesel (-6,6%) compensado parcialmente pelas maiores vendas de lubrificantes (+5,0%) e de gasolina (+12,0%), responsável pelo crescimento de vendas no ciclo otto (+5,9%).

Em relação ao lucro bruto tivemos um aumento de (+11,8%) ou R\$ 182 milhões no QoQ, em razão de maiores margens médias de comercialização e maiores repasses de CBIOS, dado o seu aumento de preço no período, a redução de volume na comparação com o trimestre anterior compensa parcialmente esse aumento. Na comparação com o 2T22, houve redução de -38,6% ou R\$ -1,1 bilhão, toda essa diferença é explicada pela variação do efeito sobre os inventários entre os períodos, saindo de um ganho de cerca de R\$730 milhões para uma perda, neste período, de cerca de R\$ 450 milhões. Ressalta-se, ainda, um incremento em nossas margens médias comerciais também na comparação com o 2T22.

As despesas operacionais ajustadas foram de R\$ 808 milhões (R\$ 90/m³) no 2T23, que sem o efeito do resultado com o Hedge de commodities (R\$ 17 milhões), CBIOS (-R\$ 390 milhões), Recuperações Tributárias (R\$ 120 milhões) e Venda de Imóveis (R\$ 58 milhões) totalizaram R\$ 613 milhões (R\$ 68/m³), representando uma redução de R\$ 2 milhões (-4,1%) na comparação com o 1T23, denotando nosso forte compromisso com a eficiência dos

nossos processos. Já na comparação com o 1T22, após a realização dos mesmos ajustes, nos mantivemos no mesmo nível (R\$ 68/m³), considerando a inflação do último ano representa uma redução real em nossas despesas operacionais, e consequente, demonstrando nossa disciplina e gestão sobre nossas despesas operacionais.

O Ebitda ajustado no 2T23 alcançou R\$ 910 milhões (R\$ 101/m³), um aumento de R\$ 222 milhões QoQ, retornando a companhia para um patamar de Ebitda ajustado acima de R\$ 100/m³. Tal resultado foi influenciado, principalmente, por maiores margens médias de comercialização no período e uma forte gestão em eficiência de nossas despesas operacionais. Vale destacar os ganhos extraordinários do período como vendas de imóveis (R\$ 58 milhões) e uma recuperação tributária (ICMS) de cerca de R\$ 120 milhões. Excluindo os resultados extraordinários do período e as perdas de estoque e *hedge*, a companhia está operando com uma margem em patamares de cerca de R\$ 130/m³.

O lucro líquido da Companhia no 2T23 (R\$ 133 milhões) representa um aumento de R\$ 52 milhões comparado com o 1T23 (R\$ 81 milhões), esse aumento se deu, principalmente, pelo maior Ebitda no período, compensado, parcialmente, pelos menores resultados financeiros.

Tivemos uma redução de cerca de R\$ 0,4 bilhão em nossa dívida líquida na comparação com o trimestre anterior, reflexo do fluxo de caixa operacional (+R\$ 0,9 bilhão) no período. Embora tenhamos reduzido nossa dívida líquida, nossa alavancagem cresceu 0,3x pelo menor Ebitado ajustado LTM apurado, em decorrência de um semestre marcado por perdas relevantes em inventário de produtos.

Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T23	2T22	2T23 X 2T22	1T23	2T23 X 1T23	1S23	1S22	1S23 X 1S22
Volume de vendas (mil m ³)	5.661	5.655	0,1%	5.831	-2,9%	11.492	11.101	3,5%
Receita líquida ajustada	22.945	27.827	-17,5%	22.809	0,6%	45.754	51.132	-10,5%
Lucro bruto ajustado	1.158	1.400	-17,3%	879	31,7%	2.037	2.629	-22,5%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	205	248	-17,4%	151	35,7%	177	237	-25,2%
Despesas Oper. Ajustada *	(287)	(249)	15,3%	(277)	3,6%	(564)	(477)	18,2%
Despesas Oper. Ajustada * (R\$/m ³)	(51)	(44)	15,1%	(48)	6,7%	(49)	(43)	14,2%
EBITDA ajustado	775	783	-1,0%	455	70,3%	1.230	1.392	-11,6%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m ³)	137	138	-1,1%	78	75,5%	107	125	-14,6%
Número total de postos de serviços	8.383	8.273	110	8.381	2	8.383	8.273	110

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do: 2T23 os efeitos do *Hedge* R\$ 10 milhões, CBIOS R\$ -285 milhões, Recuperação tributária R\$ 120 milhões; 1T23 os efeitos do *Hedge* R\$ 7 milhões e CBIOS R\$ -200 milhões; e 2T22 os efeitos do *Hedge* R\$ -164 milhões e CBIOS R\$ -230 milhões. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

A Rede de Postos apresentou aumento (0,1%) nos volumes vendidos, com destaque para aumento no volume de gasolina (12,2%) e *ciclo otto* (6,0%), compensados pela redução do diesel (-7,3%) e etanol (-11,3%). Na comparação com o 1T23 houve queda no volume de vendas (-2,9%), principalmente pela redução (-4,8%) da gasolina, com *ciclo otto* de (-4,0%), e queda de (-1,3%) no diesel. Conseguimos avançar em nossos mercados contratados focando no relacionamento com a revenda e na entrega da proposta de valor, com importante incremento na venda de produtos aditivados.

O lucro bruto ajustado do 2T23 foi de R\$ 1,16 bilhão, um aumento de 31,7% em relação ao 1T23, principalmente pelas maiores margens médias de comercialização em função do mix de vendas e por menores impactos de ineficiências operacionais que estiveram presentes no 1T23, sem a mesma correspondência no período atual. Na comparação com o 2T22 houve redução de 17,3% no lucro bruto, em função das maiores perdas de estoque no trimestre atual.

As despesas operacionais ajustadas sem efeitos de: *Hedge* (R\$ 10 milhões), CBIOS (-R\$ 285 milhões) recuperações tributárias R\$ 120 milhões e vendas de imóveis R\$ 59 milhões, alcançaram -R\$ 287 milhões no 2T23, um aumento de 3,6% em relação ao 1T23, e 15,3% em relação ao 2T22, praticamente em linha ao 1T23.

O Ebitda Ajustado foi de R\$ 775 milhões (R\$ 137/m³), com variação de 70,3% (QoQ), e -1,0% (YoY). As maiores margens de comercialização e menores perdas em razão dos reajustes de preços das moléculas e, também, as maiores receitas com alienações de ativos e créditos tributários, como a disciplina nas despesas, possibilitaram o crescimento do Ebitda Ajustado no QoQ.

Encerramos o 2º trimestre de 2023 com 8.383 postos em nossa rede, com foco em renovações contratuais e na atratividade da nossa bandeira, aperfeiçoando nossa proposta de valor com a convicção no resultado de mais postos no decorrer dos anos. Temos buscado executar ações para construir um novo portfólio de embandeiramento que atenda os objetivos estratégicos da companhia, com uma rede de postos de serviços saudável e bem posicionada.

B2B

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T23	2T22	2T23 X 2T22	1T23	2T23 X 1T23	1S23	1S22	1S23 X 1S22
Volume de vendas (mil m ³)	3.364	3.557	-5,4%	3.492	-3,7%	6.856	7.100	-3,4%
Receita líquida ajustada	14.418	19.463	-25,9%	16.403	-12,1%	30.821	34.661	-11,1%
Lucro bruto ajustado	560	1.398	-59,9%	657	-14,8%	1.217	2.507	-51,5%
Margem bruta ajustada (R\$/m ³)	166	393	-57,6%	188	-11,5%	177	353	-49,7%
Despesas Oper. Ajustada *	(251)	(323)	-22,3%	(302)	-16,9%	(553)	(590)	-6,3%
Despesas Oper. Ajustada * (R\$/m ³)	(75)	(91)	-17,8%	(86)	-13,7%	(81)	(83)	-2,9%
EBITDA ajustado	211	875	-75,9%	318	-33,6%	529	1.423	-62,8%
Margem EBITDA ajust. (R\$/m ³)	63	246	-74,5%	91	-31,1%	77	200	-61,5%

* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos de: 2T23: Hedge R\$ 7 milhões e CBIOS R\$ -105 milhões; 1T23: Hedge R\$ 32 milhões e CBIOS R\$ -69 milhões; e 2T22: Hedge R\$ -109 milhões e CBIOS R\$ -91 milhões. Nota completa na sessão despesas operacionais no release.

O segmento B2B apresentou uma redução no volume de vendas (-3,7%) quando comparado ao 1T23, em função principalmente das menores vendas de Coque (-38,6%), óleo combustível (-4,4%), combustíveis de aviação (-3,9%) e diesel (-1,7%). Ressalta-se que a variação nos combustíveis de aviação reflete a sazonalidade do segmento, sendo o volume do 1T23 alavancado pelo período de férias escolares. No que tange ao diesel, o foco em nossos clientes contratados, com menor participação junto aos TRRs, e a intensificação da importação do diesel russo no 2T23, especialmente por distribuidoras regionais, são partes importantes na redução de volume QoQ. Na comparação com o 2T22, a redução (-5,4%) está relacionada aos menores volumes vendidos de diesel (-5,6%), de combustíveis de aviação (-3,4%) e de Coque (-41,6%). A redução do diesel ocorre, principalmente, em razão de menor participação junto aos TRRs e à nova dinâmica de mercado, com aumento de importação de diesel russo pela concorrência, enquanto que o menor volume comercializado de QAV se dá em razão de menores vendas para uma grande Companhia aérea nacional.

O lucro bruto ajustado de R\$ 560 milhões no 2T23 representa uma redução de 14,8% perante o trimestre anterior (R\$ 657 milhões), sendo esta variação oriunda dos menores volumes vendidos e das menores margens, sendo estas impactadas pelas reduções de preços das moléculas de combustíveis de aviação, óleo combustível e de diesel no trimestre. Além disso, o contexto desafiador no diesel também impactou negativamente a margem do período.

As despesas operacionais ajustadas foram de R\$ 251 milhões no 2T23, representando uma redução de -16,9% QoQ e -22,3% YoY. Ambas reduções são reflexos da disciplina no SG&A e de recuperações tributárias exclusivas do 2T23.

O Ebitda Ajustado desse segmento foi de R\$ 211 milhões no 2T23, impactado principalmente pelas perdas de estoques provenientes das reduções de preços do diesel, QAV e óleo combustível no período, além das reduções de volumes e margens oriundas da nova dinâmica do mercado de diesel, com o crescimento do volume russo importado pela concorrência no período (a Vibra não efetuou importação de diesel russo nesse trimestre).

Corporativo

O corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos. Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T23	2T22	2T23 X 2T22	1T23	2T23 X 1T23	1S23	1S22	1S23 X 1S22
Despesas operacionais ajustadas	(76)	(60)	26,7%	(85)	-10,6%	(161)	(127)	26,8%

A variação das despesas operacionais YoY foi de -R\$ 16 milhões, e QoQ R\$ 9 milhões, sendo esta, principalmente, em razão dos esforços para redução dos gastos buscando maior eficiência.

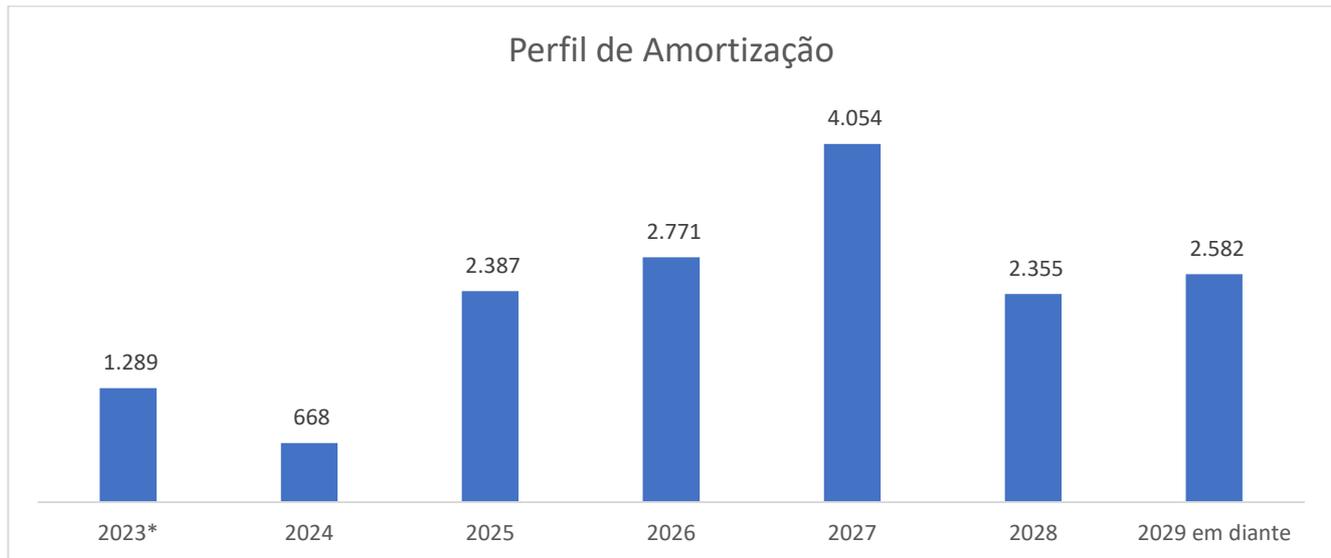
Endividamento

O perfil de endividamento da companhia segue uma estratégia de *liability management* priorizando diversificação de fontes, desconcentração de vencimentos e instrumentos, explorando sempre oportunidades de redução de custo e alongamento de prazo das operações da carteira:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1S23	1S22	1S23 X 1S22	1T23	1S23 X 1T23
Financiamentos	16.106	14.953	7,7%	16.451	-2,1%
Risco sacado	-	-	-	588	-
Arrendamentos mercantis	792	822	-3,6%	817	-3,1%
Dívida Bruta	16.898	15.775	7,1%	17.856	-5,4%
Swap	961	279	244,4%	527	82,4%
Dívida Bruta Ajustada	17.859	16.054	11,2%	18.383	-2,9%
(-) Disponibilidades	5.662	2.759	105,2%	5.816	-2,6%
Dívida Líquida	12.197	13.295	-8,3%	12.567	-2,9%
LTM EBITDA Ajustado	4.021	4.786	-16,0%	4.709	-14,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	3,0x	2,8x	+0,2x	2,7 x	+0,3x
Custo médio da dívida (% a.a) <i>média ponderada acumulado do ano</i>	15,2%	13,0%	1,9 p.p.	15,2%	-
Prazo médio da dívida (anos)	3,8	4,3	-0,5	4,1	-0,3

No 1S23, o endividamento bruto da Companhia apresentou o montante de R\$ 17,8 bilhões, cerca de 11,2% superior ao 1S22 e -2,9% na comparação com o 1T23. Reduzimos a dívida líquida em cerca de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pelo importante aumento de nossas disponibilidades, dada a liberação de caixa operacional no período.

O custo médio da dívida foi de 15,2%, um aumento de 1,9 p.p. na comparação com o 2S22, com prazo médio de 3,8 anos, e uma alavancagem de 3,0x (Dívida Líquida/Ebitda Ajustado), ante 2,8x em 1S22 e 2,7x no 1T23. Vale ressaltar que o principal motivo do aumento da alavancagem foi o resultado Ebitda ajustado do período que foi impactado por uma grande perda de estoque no 2T23 em oposição a um ganho de estoque no 2T22.



*Inclui juros capitalizados até junho de 2023.

INVESTIDAS

Estamos avançando rapidamente em nossa agenda de transformar a Vibra em uma plataforma multienergia, pronta para atender às demandas de nossos clientes em sua própria trajetória de transição energética. Avançamos, somando forças com outras empresas líderes em suas áreas de atuação: eletricidade, biocombustíveis, biogás etc. E também colocando em prática nossa capacidade de impulsionar essas novas parcerias através de nosso acesso diferenciado a mais de 18 mil clientes corporativos e a nossa rede de mais de 8 mil postos de serviços, junto com nossas marcas, nossa reputação e nossa solidez financeira para apoiar esse crescimento.

A seguir passamos a destacar o resultado de nossas principais Joint-Ventures: Vem, Comerc, Evoluta e Zeg biogás. Como ainda não possuímos o controle de nenhuma dessas empresas, seus resultados são expressados pelo método de equivalência patrimonial. De modo a possibilitar o correto acompanhamento do nosso negócio de distribuições de combustíveis, ajustamos todos os resultados de equivalência patrimonial em nosso Ebitda, retirando seus efeitos.

VEM - Lojas de Conveniências

No segundo trimestre de 2023 a VEM seguiu o processo de expansão da rede, que se iniciou em 2022, com a diversificação de formatos e modelos de operação de lojas, com 23 inaugurações no período, totalizando, em junho, 1.235 lojas BR Mania, representando cerca de 15% de participação na rede de postos Petrobras.

Também continuamos um intenso trabalho de modernização e migração para a nova imagem das lojas BR Mania, com a implementação de nova imagem em 47 novas lojas no 2T23, com as lojas já modernizadas experimentando um crescimento de até 29% em seu faturamento em relação ao período pré-reforma. Assim, o trimestre fecha com avanços em resultados.

No 2T23 superamos o faturamento do 2T22 em +17%, faturamos R\$ 366,4 milhões, com um faturamento médio das lojas no trimestre em torno de R\$ 110,5 mil/mês (+11% vs a.a.). Aumentamos o número de transações por lojas (média/lojas): 5.581/mês (+6% vs a.a.) e ficamos com um ticket médio maior em 4% vs a.a..

Conforme comunicamos ao mercado, iniciamos o desfazimento da JV com nossa parceira, nos termos do contrato existente. Neste momento, estamos concentrados em sedimentar as operações da VEM, com gestão focada e especializada no segmento, para trazer conveniência e facilidade para os franqueados.

COMERC

A Comerc progride de forma consistente na implantação de seu portfólio de geração renovável, tendo já colocado em operação, até agosto/23, 1.604 (@stake). Até 2025, planeja adicionar capacidade de 692 MW em geração, atingindo 2.296 MW de capacidade instalada, em geração centralizada e distribuída. Tal marco torna a Comerc uma das maiores geradoras de energia renovável do Brasil.

Outro destaque do 2T23 foi a energização de Hélio Valgas, a maior usina da companhia e a 5ª maior planta solar do país, com 662 MWp.

	Em operação (11/Ago/23)	Em implementação até 2024	Em desenvolvimento até 2025	Total
GC Solar	1.180 MWp	385 MWp	-	1.565 MWp
GC Eólica	240 MW	40 MW	-	280 MW
GD Solar	184 MWp	135 MWp	131 MWp	450 MWp

Houve ainda, em junho/23, o lançamento da mesa de comercialização de carbono da Comerc, em linha com a visão da empresa de ser a plataforma referência em descarbonização.

A Mesa de Carbono agrega ao portfólio da Comerc produtos e serviços como compra e venda de créditos de carbono, I-Recs e serviços aos geradores de energia renovável em projetos de carbono.

Geração Centralizada

A vertical de Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1.180 MWp (@stake) de capacidade solar em operação e 240 MW (@stake) de capacidade eólica em operação, composta por 7 usinas solares e 3 eólicos.

As obras das usinas solares de Paracatú (267 MWp @stake) e de Várzea (118 MWp @stake) seguem avançando conforme o esperado, assim como da usina eólica de Rio do Vento Expansão (RDVF2), com 67 MW @stake em operação e 40 MW em implantação.

A Comerc terá capacidade instalada de geração renovável 2,3 GW ao final de 2025.

Geração Distribuída

A vertical de Geração Distribuída, é composta por 48 usinas solares em operação, a maioria com localização em Minas Gerais, totalizando 184 MWp @stake de capacidade instalada (a agosto/23). Tais usinas geram energia para atender a demanda de cerca de 50 mil consumidores em consórcios ou cooperativas (crescimento de 32% no número de clientes, vs o 2T22).

A Comerc segue construindo outras 55 novas usinas em geração distribuída, que gerarão incremento de 135 MWp @stake de capacidade instalada, com previsão de conclusão até 2T24.

Por fim, possui ainda um portfólio em desenvolvimento de 131 MWp @stake, que entrará em operação em 2025.

A Comerc segue crescendo em geração distribuída, por meio de seus diversos canais, com destaque para o portal Sou Vagalume, plataforma digital de colocação de energia solar distribuída a pequenos e médios consumidores, além de outros parceiros de negócios, como a iGreen.

Trading

A Comerc foi uma das precursoras do Mercado Livre de energia e atualmente é uma das maiores comercializadoras do país, tendo comercializado um volume de 2,8 GWm, nos últimos 12 meses (base junho/23). A carteira de contratos futuros de energia da companhia possui marcação a mercado de R\$ 1 bilhão, a junho/23.

Soluções em Energia

Nesta vertical de negócios, destaca-se a gestão de energia para consumidores do Mercado Livre, por meio da qual somos precursores e líderes deste mercado com 4,5 mil unidades de consumo sob gestão no 2T23, crescimento de 18% com relação ao 2T22. Nesta vertical, a Comerc assessora seus clientes no desenho da estratégia de compra de energia em função de suas necessidades, além de fazer a representação dos clientes e cumprir as obrigações necessárias com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Além disso, a vertical de Soluções engloba soluções de eficiência energética e baterias *as a service*. Como principais destaques do 2T23 em eficiência energética, atingimos 73 projetos realizados com 58 projetos ativos.

Resultados Financeiros

Em milhões de reais @stake (48,7%)	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22
Receita Líquida	494	492	514	592	475
Lucro Bruto corrente	61	56	65	55	48
EBITDA proforma @stake	55	48	64	41	36

A Receita Líquida da Comerc apresentou crescimento principalmente em função do (i) início das operações de novas usinas de Geração Centralizada e (ii) crescimento da base de clientes de Soluções em Energia.

Apesar da queda na receita líquida no trimestre, Trading apresenta crescimento no Lucro Bruto devido a maior margem nas operações.

Geração Distribuída apresentou redução na receita líquida no 2T23, principalmente por:

- Redução na tarifa média no 2T23 parcialmente compensado por um maior volume de energia compensada;
- Aumento do custo unitário da tarifa CUSD;
- Efeito negativo pontual devido a ajustes na provisão de reembolso dos consórcios de GD (~R\$4MM);
- Por outro lado, a partir do 3T23 a tarifa média compensada será impactada positivamente pelo reajuste da tarifa da CEMIG em cerca de 15%.

A companhia desembolsou um total de investimentos de R\$ 1,2 bi no 1S23, predominantemente na implantação das usinas de geração renovável.

EVOLUA

Em milhões de reais (@stake 49,9%)*	2T23	1T23	4T22	3T22
Receita Líquida	1.464	1.052	1.046	459
Lucro Bruto ajustado	25	37	12	(3)
EBITDA ajustado @stake	10	16	4	(5)

A Evolua, joint venture da Vibra com a Copersucar, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2022, e hoje já é uma das principais comercializadoras de etanol (anidro e hidratado) do país. Por sua mesa, passam 26% do etanol comercializado no Brasil.

A Evolua acaba de criar uma empresa comercial exportadora, visando também explorar o mercado externo de etanol.

No 2T23, primeiro trimestre do ano-safra que se inicia, a evolua teve seu EBITDA impactado pela sazonalidade, comum a este tipo de negócio, dado o início da safra.

ZEG BIOGÁS

A Zeg Biogás, investida que produz gás biometano a partir de aterros e de vinhaça, inaugurou sua primeira planta operacional em junho/23.

A operação, localizada em Jambuí-SP, entrega uma média de 16,5 m³/dia de gás biometano para clientes corporativos relevantes, tendo sua produção já totalmente contratada.

O desenvolvimento do projeto de Aroeira, em Minas Gerais, segue avançando, com capacidade de produção 15 mil m³/dia e potencial de dobrar a produção, tendo previsão de COD para junho de 2024.

Em abril de 2023, a Zeg Biogás firmou um contrato de licenciamento com a canadense Greenlane Renewables, líder mundial em sistemas de upgrade de biometano. Por meio da parceria, a Zeg recebeu os direitos exclusivos para localizar a cadeia de suprimentos e fabricar o equipamento Totara+ no Brasil, sob a marca Greenlane, assim como para comercializar e vender o produto para projetos produtores de biometano nos quais a ZEG Biogás tenha participação acionária ou um acordo de compra de biometano. Com isso, a Zeg ganha agilidade e competitividade de custos, no desenvolvimento de seus projetos.

A Zeg Biogás segue ainda o desenvolvimento de seu pipeline de projetos, visando o crescimento e rentabilização da empresa.

EZVOLT

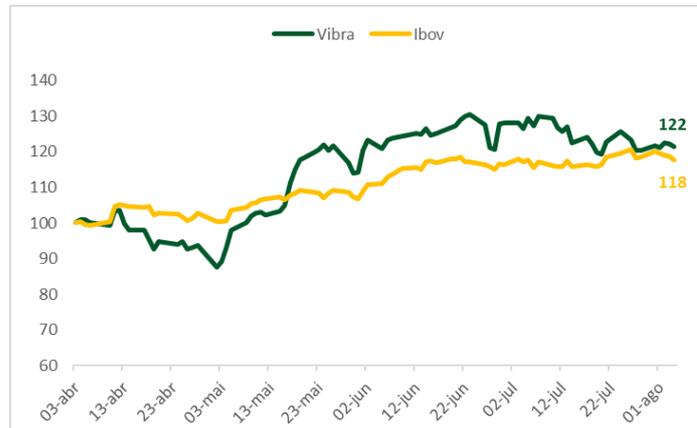
A EZ Volt atua na prestação do serviço de recarga através de rede própria de eletropostos, no modelo de cobrança por recarga do cliente final, sem custo de implantação. Além disso, presta serviço de locação de *hardware* contemplando os serviços de instalação, operação, gestão e manutenção da rede, destinado a frotas corporativas.

A Companhia possui o maior *market share* no mercado de eletromobilidade nacional. A empresa segue seu plano de expansão, já tendo alcançado mais de 630 estações de recarga contratadas (229% de crescimento anual), 5.000 usuários ativos no aplicativo (263% de crescimento anual), 5 *hubs* de Recarga Rápida em Implantação e presente em 14 estados e 47 cidades brasileiras (276% de crescimento anual).

Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão no período de 01/abr/23 a 04/ago/23 foi de **R\$ 185,9** milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 04/08/23 cotadas a **R\$ 17,11** apresentando uma valorização de **21,52%** ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de **17,73%**.

ATIVO VBBR3	
Quantidade de ações (mil)	1.165
Quantidade de ações free-float (mil)	1.115
Cotação em 04-08-23	17,11
Valor de mercado em 04-08-23 (R\$)	19.93B
Período 01/abr/23 a 04/ago/23	
Volume médio ações/dia (mil)	11.710
Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	185,9
Cotação média (R\$/ação)	16,16



Despesas Operacionais

Em consonância com os objetivos definidos em nossa iniciativa de suprimento, temos buscado consistentemente aumentar a competitividade de nossa aquisição de produtos através de novas estratégias de *trading*, captura de oportunidades de arbitragens e busca das melhores fontes supridoras nos diversos produtos que comercializamos. Esta busca tem levado as importações de combustíveis a se tornarem parte estrutural e relevante de nossas estratégias de suprimento.

Como parte dessa estratégia, junto com a intensificação das operações de importação de produtos, ganharam relevância também as operações de *hedge* para as cargas compradas no mercado internacional, de modo a se mitigarem riscos referentes às flutuações de preços, viabilizando-se as efetivas capturas de certas oportunidades de arbitragens. De acordo com a política de gestão de risco da Companhia, as operações com derivativos de *commodities* possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Entretanto, devido à alta volatilidade nos preços observados nesse período, se combinaram a grande relevância das importações nas operações da Companhia com as fortes altas observadas nos preços das *commodities* no mercado externo, provocadas pelo desbalanço entre oferta e demanda gerado. Diante dessa combinação, passaram a adquirir maior relevância as operações de *hedge* no resultado da Companhia.

As normas contábeis definem que um instrumento financeiro derivativo deve ser mensurado ao seu valor justo com variações reconhecidas no resultado. Tais operações em essência observam um modelo de negócios voltado à proteção das margens operacionais, sem qualquer caráter especulativo, caracterizando assim um *hedge* econômico que visa reduzir os riscos atribuídos a volatilidade nos preços das *commodities* (proteção econômica da exposição), sem considerar eventual impacto de descasamento contábil nas demonstrações financeiras.

A contabilização do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final de cada período contábil não diferencia as operações liquidadas daquelas em aberto. Dessa forma, entendemos ser pertinente efetuarmos o ajuste no Ebitda, eliminando os efeitos das operações de *hedge* de *commodities* ainda em andamento, conforme evidenciado na nota de Considerações sobre as informações financeiras e operacionais, neste documento, onde demonstramos a reconciliação do Ebitda. Desta forma, entendemos que há melhor compatibilização dos resultados de *hedge* com os resultados das operações do mercado físico correspondentes.

No quadro que se segue apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais:

Vibra Consolidado (Em milhões de reais)	2T23	2T22	1T23	1S23	1S22
Despesas operacionais ajustadas	(808)	(1.200)	(848)	(1.656)	(2.448)
Hedge commodities liquidado	(17)	273	(39)	(56)	762
CBIOs	390	321	269	659	527
Recuperações tributárias	(120)	(25)	(32)	(152)	(32)
Venda de imóveis	(58)	-	(42)	(100)	-
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOs e outros	(613)	(631)	(692)	(1.305)	(1.191)

Rede de Postos (Em milhões de reais)	2T23	2T22	1T23	1S23	1S22
Despesas operacionais ajustadas	(383)	(617)	(424)	(807)	(1.237)
Hedge commodities liquidado	(10)	164	(7)	(17)	416
CBIOs	285	230	200	485	379
Recuperações tributárias	(120)	-	-	(120)	-
Venda de imóveis	(59)	(26)	(46)	(105)	(35)
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOs e outros	(287)	(249)	(277)	(564)	(477)

B2B (Em milhões de reais)	2T23	2T22	1T23	1S23	1S22
Despesas operacionais ajustadas	(349)	(523)	(339)	(688)	(1.084)
Hedge commodities liquidado	(7)	109	(32)	(39)	346
CBIOs	105	91	69	174	148
Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOs e outros	(251)	(323)	(302)	(553)	(590)

Volume de Vendas (mil m³)

Vibra Consolidado

Produtos	2T23	2T22	2T23 x 2T22	1T23	2T23 x 1T23	1S23	1S22	1S23 X 1S22
Diesel	4.126	4.416	-6,6%	4.186	-1,4%	8.312	8.574	-3,1%
Gasolina	2.702	2.413	12,0%	2.842	-4,9%	5.544	4.866	13,9%
Etanol	639	719	-11,2%	639	-	1.278	1.362	-6,2%
Óleo Combustível	390	399	-2,1%	408	-4,4%	798	789	1,1%
Coque	57	98	-41,6%	93	-38,6%	150	255	-41,2%
Combust. Aviação	921	951	-3,2%	958	-3,9%	1.879	1.928	-2,6%
Lubrificantes	68	65	5,0%	66	3,0%	134	132	2,0%
Outros	122	151	-19,4%	132	-7,6%	254	295	-13,9%
Total	9.025	9.212	-2,0%	9.323	-3,2%	18.348	18.201	0,8%

Rede de Postos

Produtos	2T23	2T22	2T23 x 2T22	1T23	2T23 x 1T23	1S23	1S22	1S23 X 1S22
Diesel	2.301	2.483	-7,3%	2.330	-1,3%	4.631	4.793	-3,4%
Gasolina	2.683	2.392	12,2%	2.820	-4,8%	5.503	4.825	14,0%
Etanol	636	717	-11,3%	634	0,3%	1.269	1.356	-6,4%
Outros	41	64	-35,3%	48	-13,7%	89	126	-29,8%
Total	5.661	5.655	0,1%	5.831	-2,9%	11.492	11.101	3,5%

B2B

Produtos	2T23	2T22	2T23 x 2T22	1T23	2T23 x 1T23	1S23	1S22	1S23 X 1S22
Diesel	1.825	1.933	-5,6%	1.856	-1,7%	3.681	3.781	-2,7%
QAV/GAV	921	952	-3,2%	958	-3,9%	1.879	1.928	-2,6%
Óleo Combustível	390	399	-2,1%	408	-4,4%	798	789	1,1%
Coque	57	98	-41,6%	93	-38,6%	150	255	-41,2%
Outros	172	176	-2,6%	177	-3,3%	349	346	0,7%
Total	3.364	3.557	-5,4%	3.492	-3,7%	6.856	7.100	-3,4%

Reconciliação do Fluxo de Caixa

O segundo trimestre de 2023 apresentou uma necessidade de capital de giro menor, se comparado com o 2T22. Houve uma importante geração de caixa operacional no período, relacionada a melhora de capital de giro, pela redução nos preços de diesel e querosene de aviação no período. Cabe destacar, a necessidade de reclassificar, para fins gerenciais, a quitação da linha de risco sacado de R\$ 588 milhões, posição do 1T23, da linha de fornecedores para financiamentos. Dessa forma conseguimos observar a geração de caixa operacional no período de R\$ 946 milhões. O quadro abaixo não possui essa reclassificação, mantendo a consistência em relação aos períodos anteriores.

Em milhões de Reais	2T23	1S23	2T22	1S22
EBITDA	660	1.225	1.814	2.944
IR/CS pagos	-	-	(29)	(55)
Efeitos não caixa no EBITDA	568	1.101	540	460
Capital de giro	(870)	754	(3.050)	(3.860)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	358	3.080	(725)	(511)
CAPEX	(157)	(274)	(153)	(268)
Outros	129	237	(1.184)	(1.194)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(28)	(37)	(1.337)	(1.462)
FLUXO DE CAIXA LIVRE	330	3.043	(2.062)	(1.973)
Financiamentos/arrendamentos	(486)	(1.057)	599	1.228
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(486)	(1.057)	599	1.228
CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS	(156)	1.986	(1.463)	(745)
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	-	(401)	(132)	(132)
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(156)	1.585	(1.595)	(877)
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa	2	(68)	45	11
Saldo inicial	5.816	4.145	4.309	3.625
Saldo final	5.662	5.662	2.759	2.759

Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes: -R\$ 217 milhões no 2T23 (-R\$ 136 milhões no 2T22) e -R\$ 141 milhões no 1T23 são apresentados na variação do capital de giro.
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance: -R\$ 104 milhões no 2T23 (R\$ 114 milhões no 2T22) e -R\$ 105 milhões em 1T23; prêmio e desconto sobre vendas -R\$ 139 milhões no 2T23 (R\$ 99 milhões no 2T22) e -R\$ 141 milhões no 1T23 são deduzidos do Ebitda.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- "Efeitos não caixa no Ebitda" incluem: perdas de crédito estimadas, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde, planos de desligamentos, resultado com alienação de ativos, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis.
- Capital de Giro inclui, principalmente: variação do contas a receber 2T23: +R\$ 1.111 milhões e 2T22: -R\$ 947 milhões e 1T23: +R\$ 952 milhões; bonificações antecipadas a clientes (2T23: -R\$ 217 milhões e 2T22: -R\$ 136 milhões e 1T23: -R\$ 141 milhões), plano de saúde e pensão: (2T23: -R\$ 81 milhões e 2T22: -R\$ 71 milhões e 1T23: -R\$ 74 milhões), variação fornecedores: (2T23: -R\$ 1.387 milhões e 2T22: +R\$ 884 milhões e 1T23: -R\$ 320 milhões), variação impostos, taxas e contribuições: (2T23: +R\$ 275 milhões e 2T22: -R\$ 410 milhões e 1T23: +R\$ 79 milhões), variação estoques: (2T23: -R\$ 171 milhões e 2T22: -R\$ 2.257 milhões e 1T23: +R\$ 1.180 milhões), aquisição de créditos de descarbonização (CBIOS): (2T23: -R\$ 364 milhões e 2T22: -R\$ 398 milhões e 1T23: -R\$ 258 milhões), adiantamentos a fornecedores: (2T23: -R\$ 255 milhões e 2T22: -R\$ 143 milhões e 1T23: +R\$ 96 milhões).

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, planos desligamento, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA – Consolidado

R\$ milhões	2T23	2T22	1T23	1S23	1S22
Composição do EBITDA					
Lucro Líquido	133	707	81	214	1.032
Resultado financeiro líquido	341	614	280	621	1.063
Imposto de renda e contribuição social	50	358	66	116	575
Depreciação e amortização	136	135	138	274	274
EBITDA	660	1.814	565	1.225	2.944
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	-	-	-	-	-
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	35	(6)	28	63	86
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	179	136	175	354	258
Constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	-	-	-	(447)
Aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	11	-	-	(58)
Programa de anistias fiscais	-	-	-	-	10
Operações de hedge de commodities em andamento	-	(352)	(92)	(92)	(94)
Resultado participação em investimentos	26	(14)	2	28	(31)
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	10	9	10	20	20
EBITDA AJUSTADO	910	1.598	688	1.598	2.688
Volumes de vendas (milhões de m³)	9.025	9.212	9.323	18.348	18.201
MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m³)	101	173	74	87	148

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO – Em milhões de reais

Ativo	Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.662	4.145
Contas a receber, líquidas	5.027	6.931
Estoques	5.731	6.753
Adiantamentos a fornecedores	342	183
Imposto de renda e contribuição social	32	11
Impostos e contribuições a recuperar	2.306	2.690
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	589	575
Despesas antecipadas	130	98
Instrumentos financeiros derivativos	62	66
Ativos mantidos para venda	309	408
Outros ativos circulantes	183	384
	20.373	22.244
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	500	574
Depósitos judiciais	1.237	1.196
Impostos e contribuições a recuperar	657	588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.081	1.920
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.478	1.516
Despesas antecipadas	66	66
Instrumentos financeiros derivativos	43	170
Outros ativos realizáveis a longo prazo	14	14
	6.076	6.044
Investimentos	4.934	4.984
Imobilizado	6.896	6.944
Intangível	1.311	894
	19.217	18.866
Total do Ativo	39.590	41.110

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhões de reais

Passivo	Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
Circulante		
Fornecedores	3.338	5.134
Financiamento de fornecimento de produtos	-	-
Empréstimos e Financiamentos	1.365	1.674
Arrendamentos	117	128
Adiantamentos de clientes	820	546
Imposto de renda e contribuição social	239	55
Impostos e contribuições a recolher	123	176
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-	401
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	203	220
Planos de pensão e saúde	106	153
Instrumentos financeiros derivativos	26	164
Provisão para Créditos de Descarbonização	1.014	596
Credores por aquisição de participações societárias	55	63
Outras contas e despesas a pagar	299	314
	7.705	9.624
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	14.741	14.883
Arrendamentos	675	706
Planos de pensão e saúde	780	828
Instrumentos financeiros derivativos	1.043	664
Provisão para processos judiciais e administrativos	954	919
Credores por aquisição de participações societárias	623	623
Outras contas e despesas a pagar	251	250
	19.067	18.873
	26.772	28.497
Patrimônio líquido		
Capital social realizado	7.579	7.579
Ações em tesouraria	(1.152)	(1.152)
Reserva de capital	49	40
Reservas de lucros	7.281	7.067
Ajuste de avaliação patrimonial	(939)	(921)
	12.818	12.613
Total do Passivo	39.590	41.110

Demonstração de Resultados - Em milhões de reais

	Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	76.221	85.535
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(73.327)	(80.663)
Lucro bruto	2.894	4.872
Despesas operacionais		
Vendas	(1.342)	(1.230)
Perdas de crédito esperadas	(27)	22
Gerais e administrativas	(375)	(343)
Tributárias	(49)	(51)
Outras receitas (despesas), líquidas	(122)	(631)
	(1.915)	(2.233)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	979	2.639
Financeiras		
Despesas	(776)	(559)
Receitas	445	413
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(290)	(917)
	(621)	(1.063)
Resultado de participações em investimentos	(28)	31
Lucro antes dos impostos	330	1.607
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(277)	(619)
Diferido	161	44
	(116)	(575)
Lucro líquido do período	214	1.032

Informações por Segmentos - Em milhões de reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.04.2023 a 30.06.2023)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	22.945	14.418	37.363	-	37.363	(179)	(a)	37.184
Custo dos produtos vendidos	(21.787)	(13.858)	(35.645)	-	(35.645)	(3)	(b)	(35.648)
Lucro bruto	1.158	560	1.718	-	1.718	(182)		1.536
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(316)	(386)	(702)	(32)	(734)	(133)	(c)	(867)
Tributárias	(1)	(2)	(3)	(7)	(10)	(10)	(d)	(20)
Outras receitas (despesas), líquidas	(66)	39	(27)	(37)	(64)	(35)	(e)	(99)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(26)	(f)	(26)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(341)	(g)	(341)
EBITDA Ajustado	775	211	986	(76)	910			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(727)		183

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre ano anterior (01.04.2022 a 30.06.2022)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	27.827	19.463	47.290	-	47.290	(136)	(a)	47.154
Custo dos produtos vendidos	(26.427)	(18.065)	(44.492)	-	(44.492)	(3)	(b)	(44.495)
Lucro bruto	1.400	1.398	2.798	-	2.798	(139)		2.659
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(278)	(368)	(646)	(33)	(679)	(132)	(c)	(811)
Tributárias	(2)	(1)	(3)	(4)	(7)	(9)	(d)	(16)
Outras receitas (despesas), líquidas	(337)	(154)	(491)	(23)	(514)	347	(e)	(167)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	14	(f)	14
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(614)	(g)	(614)
EBITDA Ajustado	783	875	1.658	(60)	1.598			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(533)		1.065

Informações por Segmentos - Em milhões de reais

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Consolidado (30.06.2023)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	45.754	30.821	76.575	-	76.575	(354)	(a)	76.221
Custo dos produtos vendidos	(43.717)	(29.604)	(73.321)	-	(73.321)	(6)	(b)	(73.327)
Lucro bruto	2.037	1.217	3.254	-	3.254	(360)		2.894
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(610)	(764)	(1.374)	(102)	(1.476)	(268)	(c)	(1.744)
Tributárias	(9)	(6)	(15)	(14)	(29)	(20)	(d)	(49)
Outras receitas (despesas), líquidas	(188)	82	(106)	(45)	(151)	29	(e)	(122)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(28)	(f)	(28)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(621)	(g)	(621)
EBITDA Ajustado	1.230	529	1.759	(161)	1.598			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(1.268)		330

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Consolidado (30.06.2022)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	51.132	34.661	85.793	-	85.793	(258)	(a)	85.535
Custo dos produtos vendidos	(48.503)	(32.154)	(80.657)	-	(80.657)	(6)	(b)	(80.663)
Lucro bruto	2.629	2.507	5.136	-	5.136	(264)		4.872
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(535)	(674)	(1.209)	(74)	(1.283)	(268)	(c)	(1.551)
Tributárias	(9)	(5)	(14)	(7)	(21)	(30)	(d)	(51)
Outras receitas (despesas), líquidas	(693)	(405)	(1.098)	(46)	(1.144)	513	(e)	(631)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	31	(f)	31
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(1.063)	(g)	(1.063)
EBITDA Ajustado	1.392	1.423	2.815	(127)	2.688			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(1.081)		1.607

Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de reais

	2T23	2T22	1S23	1S22
(a) Receita de Vendas				
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes:</u> As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(179)	(136)	(354)	(258)
(b) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(6)	(6)
(c) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(133)	(132)	(268)	(268)
(d) Tributárias				
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.				
Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	-	-	(10)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(10)	(9)	(20)	(20)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas				
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(35)	6	(63)	(86)
Operações de hedge de commodities em andamento	-	352	92	94
Resultado do processo de constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	-	-	447
Resultado do aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	(11)	-	58
f) Resultado de participações em investimentos	(26)	14	(28)	31
g) Resultado Financeiro, líquido	(341)	(614)	(621)	(1.063)
Total	(727)	(533)	(1.268)	(1.081)

vibraenergia.com.br

[/vibraenergia](#)



ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

